

GERAÇÃO DE ENERGIA E COMUNIDADES QUILOMBOLAS: o que você tem a ver com isso?

Neste folder vamos falar sobre ações que você pode fazer para não causar desconforto nas comunidades quilombolas e demais comunidades próximas ao empreendimento. Afinal, lá é a casa deles!



A geração de energia é importante para o desenvolvimento social e econômico

Mas pode causar incômodos às comunidades e à natureza durante as construções e operações



Você trabalhador consegue imaginar que tipo de impactos são esses?



*Poluição da água, ao descartar lixo incorretamente;
Desmatamento nas áreas de construção;
Aumento do tráfego de pessoas e de automóveis;
Aumento da poeira;
Perigo de atropelamentos ou acidentes de trânsito;
Entre outros.*

Conhecendo os possíveis impactos negativos que a obra pode causar, você pode agir de forma a diminuir os desconfortos!



Você sabia?

Próximo ao empreendimento está localizada a Comunidade Quilombola Cavernoso I. As comunidades quilombolas são grupos negros que se identificam e se autodenominam assim, porque têm uma história de vida e dos seus antepassados de resistência à escravidão (Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003).

E POR QUE AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS SÃO IMPORTANTES?

No Brasil a escravidão dos povos africanos e afrodescendentes durou mais de 300 anos.

Essas pessoas ou seus antepassados eram raptadas de seu país e obrigadas a trabalhar no Brasil sem remuneração, em condições de vida degradantes e sofrendo violência física e moral.

Resistência

Uma das formas de resistência dos escravizados era se organizarem em comunidades autônomas chamadas quilombos. As pessoas que moravam nesses quilombos eram perseguidas por sua luta contra o sistema escravocrata.

Luta pelos direitos

Após muita luta, os movimentos negros conseguiram conquistar alguns direitos:



*Direito à terra (Constituição Federal de 1988);
Políticas públicas para as comunidades quilombolas.*

A Portaria Interministerial nº 60, de 24 de março de 2015, Art. 3º, § 2º, II, determina que as comunidades quilombolas que estejam a uma distância de 15 km de obras de aproveitamentos hidrelétricos devem ter avaliação de impacto. Assim, podemos evitar impactos negativos, como acidentes e poluição de suas terras ou da água que usam.



A escravidão teve fim em 1888, com a Lei Áurea, mas não houve nenhuma reparação ao tratamento desumano sofrido pelos escravizados, que incluía o trabalho não remunerado, a perda de suas casas e de direitos que tinham em sua terra natal, e os desrespeitos físicos e morais.

A Comunidade Quilombola Cavernoso I foi reconhecida legalmente em 2006. Nela vivem 30 pessoas, divididas em 11 famílias, que pertencem a três troncos familiares principais:

- Família Neto de Arcanjo;
- Família Dos Santos; e
- Família Rodrigues de Oliveira.

Atualmente essas famílias estão organizadas em torno da Associação da Comunidade Quilombola do Cavernoso I e do Barreiro, por meio da qual buscam recursos e a garantia de seus direitos.

COMO AS OBRAS VÃO IMPACTAR A COMUNIDADE QUILOMBOLA CAVERNOSO I E COMO PODEMOS MINIMIZAR

Os principais instrumentos legais sobre Licenciamento e comunidades quilombolas são:



Resolução Conama nº 1, de 23 de janeiro de 1986 - Avaliação de Impactos Ambientais;



Portaria Interministerial nº 60, de 24 de março de 2015 - Licenciamento ambiental.

Como devo me comportar em áreas rurais para evitar impactos negativos?

Evitar velocidade alta nas estradas rurais;



Estar atento a todos os espelhos;

Prestar atenção aos obstáculos (veículos da mão contrária, curvas);



Evitar manobras bruscas;

Sempre lembrar que você está num espaço com organização própria;



Postura pacífica de consciência pessoal e coletiva (deve-se atentar para os pedestres);

Escutar as demandas dos moradores;



Fazer o correto descarte dos resíduos;

Reportar possíveis conflitos, possibilitando a melhor solução para todos.



COMO FAZER A CORRETA DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, ORGÂNICOS E RECICLÁVEIS?

Nos empreendimentos, um dos impactos existentes é o aumento do acúmulo desses resíduos.

Mas o que são resíduos sólidos?

Pode-se dizer que resíduo sólido é a nova maneira de falar sobre o lixo. Lixo é aquilo que não é mais útil e que podemos “jogar fora”. Os resíduos sólidos são os lixos corretamente descartados. Quando fazemos o descarte correto, ele deixa de ser um poluidor do solo, da água e do ar, e um potencial contaminante e vetor de doenças.

A Resolução CONAMA nº 275, de 25 de abril de 2001, estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos:

				
Vermelho plástico	Preto madeira	Amarelo metal	Verde vidro	Azul papel papelão
				
Marrom resíduos orgânicos	Branco resíduos laboratoriais	Laranja resíduos perigosos	Roxo resíduos radioativos	Cinza não reciclável



Trabalhadores & Cidadãos Responsáveis

